

FARJALLAT, Célia Siqueira. FEAC seu trabalho e realizações. Correio Popular, Campinas, 17 dez. 1972.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE025294

FEAC SEU TRABALHO E REALIZAÇÕES

A FEAC, fundada em 1964, em nossa cidade realiza uma ação social de vanguarda. A princípio propôs-se, resolver os problemas assistenciais, através de um misto de Fundo Unido e Coordenação de Obras. Tendo iniciado suas atividades com a repressão à mendicância, ampliou logo mais seu campo de ação, dentro de uma nova linha de pensamento, interpretação e encaminhamento da problemática social: promoção humana e educação de base.

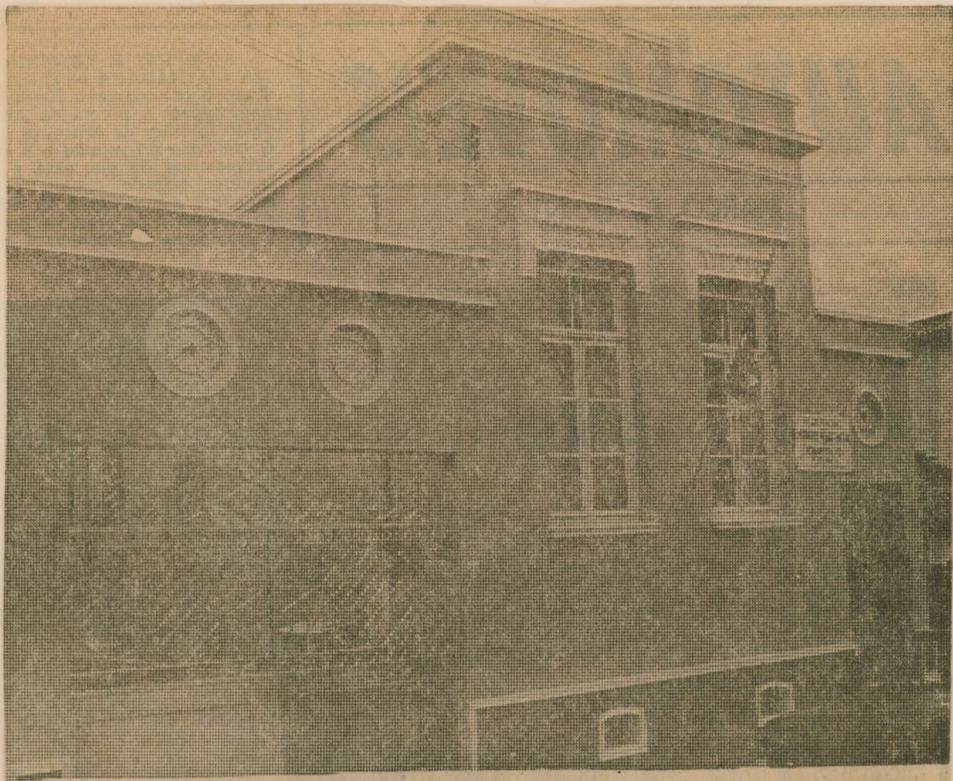
Com a FEAC surgiram os Clubes de Mães, destinados à promoção das donas de casa e mães de família pertencentes aos bairros, e marginalizadas pelas dificuldades de toda a ordem. A FEAC proporcionou-lhes convívio grupal, reflexão

sobre temas vivenciais, e logo mais, atividades pré-artesaniais com fins lucrativos.

Vários programas de desenvolvimento social, de integração de populações marginalizadas têm sido desenvolvidos pela FEAC, através de jovens voluntários que atuaram e continuam atuando em vários campos, principalmente no de prevenção de delinquência infantil e juvenil.

Ao mesmo tempo, a FEAC integrava-se com os poderes públicos, obtendo recursos necessários ao cumprimento de suas finalidades, e unindo esforços para prestação de serviços comunitários.

REVISTA, União Brasileira. FEAC seu trabalho e realizações. Cor-
reio Bomfim, Campinas, 17 dez. 1972.



Neste prédio da rua Lusitana funciona a FEAC



Dr. Darcy Paz de Padua presidiu a FEAC até 13 do corrente. O novo Presidente é o Dr. Gilberto Prado

FARJALIAT, Célia Siqueira. FEAC seu trabalho e realizações. Correio Popular, Campinas, 17 dez. 1972.

Esta pobre gente passa a esmolar. E o mais triste é que há crianças nestas levas de indigentes, pobre crianças que vão aprender nas ruas, ao abandono, um curso completo de malandragem, um preparo eficiente para todos os crimes.

Ora a FEAC sentiu o problema, que foi aliás, uma de suas primeiras preocupações. Em 65 elaborou e colocou em execução um plano que visava à erradicação da mendicância em Campinas. Mas, em 67 tal plano entrou em colapso por falta de recursos financeiros, humanos e físicos, de instalações da entidade destinada a executá-lo (Sociedade Amiga dos Pobres de Campinas — Albergue Noturno).

Hoje, novamente o plano ressurgiu. Por iniciativa da FEAC, que através de seu Presidente entrou em contato com a Promoção Social da Prefeitura, formou-se uma equipe que elaborou plano para enfrentar o Problema da Mendicância. Este plano constará de duas partes distintas: instalação de uma Casa de Triagem, a qual já se acha em funcionamento na Sociedade Amiga dos Pobres, e na Construção de um Centro de Recuperação, capacitação e Promoção dos mendigos.

Este Centro será construído nas dependências da Vila Brandina, numa área de 80 mil metros e atenderá no mínimo 50 famílias, e indivíduos solteiros.

VOCE SABE O QUE É T.L.C.?

T.L.C. — Treinamento de Liderança Cristã é um preparo de voluntários para futura capacitação técnica. Iniciou-se na Vila Brandina, em julho de 68. Desde então mais de 4 mil jovens tem frequentado estes Cursos. O interesse tem sido tão grande que cursos análogos foram criados em outros Estados, como Bahia, Paraná, Minas Gerais e outros.

SERVIÇOS DE PROMOÇÃO HUMANA

Mediante convênios com o Governo do Estado, a FEAC pôde obter meios necessários para desenvolver vários projetos no campo da Promoção Humana (o Clube de Mães são exemplos disso, e na preparação de um efetivo trabalho de capacitar jovens voluntários através de um seminário Regional de Capacitação de Líderes em Serviço Voluntário).

Houve a participação de 50 jovens de vários Municípios paulistas, e de outros Estados, e até de outras nações, como: Movimento da Juventude Pró-Nações Unidas, da Argentina; Oficina Nacional de Serviço Voluntário, do Chile; Conselho Boliviano da Juventude, além do Centro Regional Latino-Americano de Serviço Voluntário, mantido pela UNESCO-UNICEF.

O objetivo foi o de motivar o jovem para o trabalho social, como voluntário, visando a um trabalho em favor das comunidades mais pobres, e utilizando métodos e técnicas do serviço social, a fim de transmitir noções de relacionamento humano, higiene, alfabetização, recreação. Os relatórios enviados pela FEAC à UNESCO foram recebidos favoravelmente, e sua exposição na Assembléia da Organizações de Voluntários na Alemanha resultou em êxito sem precedentes. Os demais Seminários realizados no Chile, Argentina, Costa Rica e outros locais passaram a ter organização semelhante, com introdução de Dinâmica de Grupo, seguindo o exemplo pregado em Campinas.

PESQUISA DE INCIDÊNCIA DE CEGOS

Por solicitação da Organização Mundial de Saúde, OMS, e do Conselho de Oftalmologia Brasileira, os jovens voluntários da FEAC organizaram e executaram uma pesquisa com o objetivo de apurar o grau de incidência de cegos na população brasileira e suas causas.

Cerca de 50.000 pessoas foram entrevistadas, e sendo constatada deficiência visual foram encaminhadas ao Instituto Penido Burnier. Este relatório servirá de subsídio para que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a OMS organizem a pesquisas padrão para o nosso Estado e todo o Território Nacional.

UM PONTO ALTO DA FEAC — CLUBE DE MÃES

Clube de Mães é simplesmente uma reunião de mães para troca de idéias e aprendizagem de noções comuns e básicas, como: educação dos filhos, economia doméstica, acontecimentos do mundo atual, artesanato, etc. Eles fazem parte da FEAC, sendo orientados por Voluntárias, que ali se chamam Coordenadoras, que além de muita boa vontade, tem tempo disponível, habilidade manual e liderança.

O primeiro Clube de Mães funcionou no Hospital Alvaro Ribeiro em 69. Hoje há quinze Clubes de Mães, em diversos bairros, como Jardim Santa Mônica, Jardim São Vicente, Jardim Nova Europa, Creche Vila Lemos, Creche Vila Tofanelo, Ambulatório São Roque, Vila Boa Vista, Hospital Alvaro Ribeiro, Lar Escola U. Sra. do Calvário, A.P.A.E. e Sociedade Adventista Dorcas. Quarenta Voluntárias coordenam estes Clubes de Mães, cujos resultados são altamente positivos, bastando, só eles, para consagrarem definitivamente a FEAC.

CEPROM

Sob os auspícios da FEAC, tres entidades campineiras para Menores: A Associação de Educação do Homem de Amanhã (Guardinha); Instituto Dom Nery e Casa dos Menores de Campinas uniram-se numa Coordenação de Entidade para Promoção do Menor, CEPROM. O plano visa acima, de tudo, através do funcionamento integrado das tres obras sociais citadas, uma abertura das mesmas para a comunidade.

A complexidade e extensão deste assunto servirão de tema para próxima reportagem.

VOCE TEM EM CAMPINAS 12.000 DEPENDENTES

Sua contribuição à FEAC mantém mensalmente 12.000 pessoas assistidas pelas 25 Obras que formam a FEAC. Afinal os poucos cruzeiros com que você contribui todos os meses representam uma pequena parcela que talvez voce possa ampliar.

ESTAO FILIADAS A FEAC:

Creche Bento Quirino — Assistência à infância — 118 menores.

Casa dos Menores — Recolhimento e educação do menor — 85 menores.

Instituto D. Nery — Recolhimento e educação do menor — 78 menores.

Lar Evangélico Alice de Oliveira — Assistência à velhice — 13 adultos.

Sanatório Cândido Ferreira — Hospital de Dementes Pobres — 196 doentes.

APAE — Integração Social do Excepcional — 85 menores e mães.

Albergue dos Pobres — Abrigo noturno e passes — 3.475 adultos e crianças.

Ambulatório São Roque — Assistência à família e à infância — 492 adultos e crianças.

Hospital Alvaro Ribeiro — Assistência à família e à infância — 774 adultos e crianças.

Associação Beneficente Campineira — Assistência à família e à infância — 124 menores.

Asilo de Inválidos — Assistência à velhice e inválidos — 268.

Fraterno Aux. Cristão Paróquia Vila Pompéia — Assistência à família — 200 adultos e crianças.

Lar Escola Nossa Senhora do Calvário — Recolhimento e educação do menor — 58 menores.

Maternidade de Campinas — Assistência médico-hospitalar à parturiente pobre — 63 indigentes.

Soc. Benef. Adventista Dorcas — Assistência à família — 350 pessoas.

Assoc. Assist. Social S.J. Vianney — Assistência materno-infantil — 1.463 menores e mães.

Casa da Criança de Sosas — Assistência materno-infantil — 316 menores e mães.

Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima — Assistência à família e à infância — 701 menores e mães

Centro Social Presidente Kennedy, — Desenvolvimento da vida comunitária — 1.649 adultos e menores.

Obra do Berço — Assistência à família — 44 menores e adultos do sexo feminino.

União Cultura Esporte Vila Nova — Assistência materno-infantil e recreação à família.

Centro Cultural Louis Braille — Integração social do deficiente visual — 15 adultos.

Assoc. Assist. aos Tuberculosos — Assistência família do tuberculoso — 87 adultos e crianças.

Assoc. Ed. Homem de Amanhã (Guardinha)
Lar Escola Jesus de Nazaré.

A sigla tão conhecida FEAC representa a Federação das Entidades Campineiras, Fundação Odila — Lafayette Alvaro. Ora, uma Federação pode ser encarada como uma cúpula, uma super-entidade, ditando normas, impedindo a autonomia e liberdade de ação de cada entidade filiada. Mas — podem crer — a FEAC não é isso.

Podemos defini-la com simplicidade como uma forma e racionalizar os trabalhos das obras e os recursos sociais. A união de esforços diminui o custo operacional, transformando de fato as entidades em instrumentos de desenvolvimento social. Sua eficiência decorre principalmente do fato de evitar trabalho individualista, dispersão de recursos, repetição de serviços. Obras filiadas à uma Federação têm ainda o privilégio de um proveitoso intercâmbio entre as mesmas, além da centralização de recursos e de serviços.

BREVE HISTÓRICO

Em outubro de 1958, o casal Odila-Lafayette Alvaro, constituíram uma Fundação, dando como patrimônio a Granja Vila Brandina e tudo o que havia nela. Aceita a valiosa contribuição e por sua vez, aceita pela Fundação os estatutos da FEAC, fundiram-se os recursos e esforços, surgindo a FEAC — Fundação Odila-Lafayette Alvaro.

Os Estatutos da Fundação foram alterados em 64, e assim nasceu a FEAC permanecendo os antigos membros da Diretoria da Fundação, acrescidos de novos elementos do movimento comunitário, fazendo parte do Conselho Deliberativo da FEAC.

QUANDO UMA OBRA DESEJA FILIAR-SE A FEAC DEVE:

Neste caso deve preencher certas condições, como:
1.º — ser obra de bem estar social na região de Campinas; 2.º — Ter personalidade jurídica; 3.º — ser de utilidade pública ou permitir que a FEAC providencie para que se torne; 4.º — deixar de receber mensalidade dos seus sócios; 5.º — seguir a orientação técnica de Departamento do Serviço Social da FEAC; 6.º — manter contabilidade dentro dos padrões fixados pela FEAC.

E A FEAC O QUE FAZ PELAS SUAS OBRAS?

A FEAC dá contribuições mensais nunca inferiores a 120% do que arrecadava antes a Obra; dá-lhe ainda contribuição adicional em função da necessidade e merecimento da obra e a critério da Diretoria e aprovada pelo Conselho Administrativo; proporciona-lhe orientação e execução dos seguintes serviços: social; legal ou jurídico; contábil; representação junto aos poderes públicos e cobertura junto à opinião pública.

A FEAC ainda realiza estudos globais das necessidades assistenciais da comunidade e ajuda a posição de cada obra federada.

DE CAMPINAS PARTIU O EXEMPLO

Enquanto muitos campineiros desconhecem as realizações da FEAC o exemplo e benefícios desta Federação chamaram a atenção de outras cidades tanto neste Estado, quanto em outros. Por exemplo, em julho de 68 a Diretoria da FEAC foi a Osasco a convite da Prefeitura Municipal de lá para contar exatamente as realizações da FEAC.

Em maio de 69, atendendo ao convite do Governo do Estado do Paraná, através de sua Secretaria do Trabalho e Assistência Social a FEAC participou de um Encontro de Obras Sociais, junto a 500 dirigentes de entidades de todo o Estado, e tão boa foi a impressão causada, que se decidiu pela criação de uma Federação nos moldes da FEAC.

Em Poços de Caldas, a FEAC participou do 2.º Congresso Nacional de Serviço Social, e em Nova Friburgo (Rio) ela levou sua experiência tendo participado do Encontro de Obras Sociais. Em Araras, a convite do Interventor do Município, a FEAC através de seu Diretor, expôs em palestras, temas sobre "Campinas no Plano de Assistência Social"; "Promoção Humana"; "Coordenação das Obras e Fundo Assistencial Unido.

OUTRAS FEDERAÇÕES NOS MOLDES DA FEAC

Nos moldes da FEAC, seguindo-lhe o exemplo, surgiram Federações em Santo André, Limeira, São Caetano do Sul, Itu, Belo Horizonte, Alfenas, Caxias do Sul, Campo Grande.

Agora pretende a FEAC, em ação conjunta com a F.O.S. (Federação de Obras Sociais de São Paulo) realizar um Encontro das Entidades acima relacionadas, com o objetivo de estudar os problemas comuns e estabelecer uma linha comum de atuação.

MENDICÂNCIA

Campinas é a meca dos mendigos. De outras cidades, por vezes, de distantes localidades mineiras, baianas, nordestinas são despejados aqui pobres criaturas marginalizadas pela doença, pelo desemprego, pelo despreparo total para o trabalho e a vida numa cidade como a nossa.

FARJALLAT, Célia Siqueira. FEAC seu Trabalho e realizações. Correio Popular, Campinas, 17 dez. 1972.



Meninos do Instituto de Menores D. Nery obra filiada à FEAC



Aspecto de uma aula no clube das Mães do Hospital Alvaro Ribeiro



Crianças da Creche Bento Quirino — obra que também é recebe os benefícios da FEAC